



Angeja

### ANGEJA

Angeja é a freguesia mais ocidental do Município de Albergaria-a-Velha e é banhada pelo Rio Vouga. Uma forte marca identitária deste território são os moinhos de água e nesta freguesia podem ser visitados dois, recuperados e em funcionamento, inseridos na Rota dos Moinhos de Albergaria-a-Velha, os moinhos do "Ti Miguel" e da "Cova do Fontão".

Algumas cartas e mapas antigos mostram que nos limites desta freguesia existia um braço de mar, daí alguns autores sugerirem que o topónimo tenha origem numa palavra grega que significa estuário ou "local onde se espraia as águas". Inicialmente pertencente às Terras de Santa Maria, recebeu Carta de Foral em 15 de agosto, pelo Rei Manuel I.

Com o crescimento demográfico, iniciou-se em 1593 a construção da Igreja Matriz dedicada a N. Senhora das Neves. Vinte anos depois, em 1613, ficou concluída a construção deste templo caracterizado pelos seus retábulos barrocos, talha dourada de grande qualidade e escultura do séc. XV na frontaria. Angeja tem vários templos, em grande parte construídos e conservados pela religiosidade do povo residente e emigrado.

Tem também um Pelourinho, do Séc. XVI, reconstituído em 1902, classificado como Monumento Nacional e possui também dois cruzeiros, sendo um datado do Séc. XVII.

Angeja is the westernmost parish in the municipality of Albergaria-a-Velha and is bordered by the Vouga River. One prominent landmark are the water mills, and in this parish you may visit two of them, restored and operational, which are part of the Water Mill Route of Albergaria-a-Velha, and are named "Ti Miguel" and "Cova do Fontão". Some old charts and maps show that on the boundaries of this parish there was an inlet, which led some authors to suggest that the place name had its origins in a Greek word that means "estuary" or "place where the waters spread out". Initially belonging to the Lands of Santa Maria, it received the Charter granted by King Manuel I on 15 August 1514.

With the growth in population, construction began in 1593 on the main church dedicated to Senhora das Neves. Twenty years later, in 1613, work was completed. The church is notable for its Baroque altarpieces, high quality gilded carvings and XVth Century sculpture on the front.

Angeja has various churches, mostly built and preserved thanks to the religiosity of the resident and emigrant population.

There is also a Pillory reconstructed in 1902, classified as National Monument, and two wayside crosses, one of which is dated from XVII century.

### PATRIMÓNIO NATURAL / NATURAL HERITAGE

O "Bocage" é um biótopo que apresenta uma elevada diversidade faunística e florística. Caracteriza-se pela compartimentação do espaço rural, conseguida através das sebes vivas compostas essencialmente por Salgueiros, Amieiros, Carvalhos, Silvas e Heras. A esta compartimentação vegetal, junta-se uma densa rede de linhas de água (valas de drenagem), o que faz com que os campos sejam em regra muito pequenos. Nestes campos as pastagens dão sustento ao gado bovino.

Entre a comunidade faunística podemos observar as aves de rapina como o Milhafre-preto e a Águia-de-asa-redonda; os anfíbios como a Rã-de-focinho-pontiagudo e a Relã; os mamíferos como a Doninha, Geneta e Toirão.

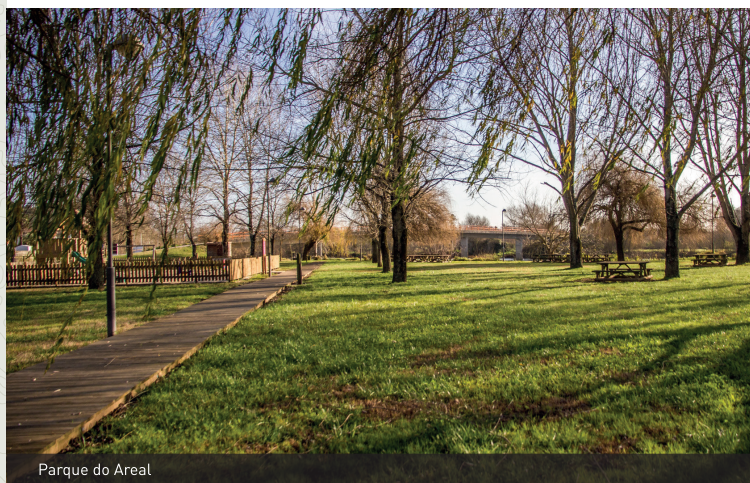
The "Bocage" is a biotope with a great diversity of fauna and flora. It is characterised by the enclosure of the rural areas by hedges consisting mainly of willows, alders, oaks, brambles and ivy. Added to this partitioning vegetation is a dense network of drainage ditches, which form a small-scale irrigation system for the fields. On these fields, the pastures provide nourishment for cattle.

Within the fauna community you can watch birds of prey such as the Black Kite and the Buzzard; amphibians such as the Iberian Painted Frog and the Mediterranean Tree Frog; and mammals such as the Weasel, Genet, and Polecat.

### SINALÉTICA / PATH SIGNAGE



© FCMP



Parque do Areal

### CÓDIGO DE CONDUTA / CODE OF CONDUCT

- Seguir apenas pelo trilho sinalizado / Follow sign-posted trails only
- Evitar fazer ruídos desnecessários / Avoid making unnecessary noise
- Observar a fauna sem perturbar / Never scare the animals
- Não danificar a flora / Do not damage any vegetation
- Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem / Do not litter and leave no trace of your visit
- Não fazer lume / Do not light fire
- Não recolher amostras de plantas ou rochas / Do not collect or damage plants or rocks
- Ser afável com as pessoas que encontre no local / Be kind to people you find along the way

### CONTACTOS ÚTEIS / USEFUL CONTACTS

- SOS.: 112 | SOS Floresta / Fire Emergency: 117 |
- GNR / Local Police: 234 521 237
- Bombeiros Voluntários / Fire Brigade: 234 529 112
- Info anti-venenos / Poison Info: 808 250 143
- Extensão de Saúde de Albergaria-a-Velha / Medical centre: 234 523 213
- Câmara Municipal / Town Council: 234 529 300
- Serviço de Turismo / Tourist Office: [turismo@cm-albergaria.pt](mailto:turismo@cm-albergaria.pt) | 234 529 751
- Biblioteca Municipal / Library: 234 529 755
- Cineteatro Alba / Theater: 234 529 305
- Junta de Freguesia de Angeja / Parish Council: 234 912 278

#### PROMOTOR:



#### PARCERIA:



#### PERCURSO PEDESTRE REGISTRADO E HOMOLOGADO POR:



# Trilho das Cegonhas

– PERCURSOS PEDESTRES / WALKING PATHS –  
MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA



**PR3  
ABL**

**23 Km**  
DISTÂNCIA / DISTANCE

**5h00**  
DURAÇÃO / DURATION

DESNÍVEL  
ACUMULADO /  
TOTAL CLIMBING  
+27m / -27m

ALTITUDE  
MAX. / MIN.  
19m / -1m

CIRCULAR  
TIPO / TYPE



**TRILHO DAS CEGONHAS / Descrição do Percurso**

Este percurso tem início no Parque do Areal, na freguesia de Angeja, atravessa o centro desta Vila e entra de seguida em pleno Baixo Vouga Lagunar.

Aqui, os terrenos são circundados por esteiros em que se encontram a água doce e salgada, caracterizando assim uma paisagem única, onde podemos observar diversos tipos de flora e fauna, onde a espécie mais predominante é a cegonha. Podemos também apreciar a paisagem "Bocage" que se caracteriza por um mosaico de campos agrícolas em retalhos delimitados por sebes vivas e por valas de água criadas pelo homem, permitindo escoar a água em excesso no inverno e no verão reter a água. Nos campos de características minifundiárias pasta o gado bovino autóctone da região, a raça denominada marinhoa (que pela sua força foi utilizado na lavoura e nas lides da arte xávega).

O percurso tem 23km de extensão, em forma de dupla raquete, podendo dividir-se em duas partes: na primeira parte do percurso podemos observar o mosaico rural composto pelo "Bocage", arrozais e pastagens onde as cegonhas nidificam; e na segunda parte do percurso podemos observar os sistemas húmidos dos quais fazem parte os sapais, os caniçais e os junciais, onde as diversas espécies de aves existentes nesta zona do Baixo Vouga Lagunar se alimentam. Este percurso tem ligação ao percurso de Fermelã integrado na Bioria, no Município de Estarreja.

**Description of the walking path**

This trail starts in Areal Park in the parish of Angeja, crosses the centre of the town and then enters the Lower Vouga Lagoon.

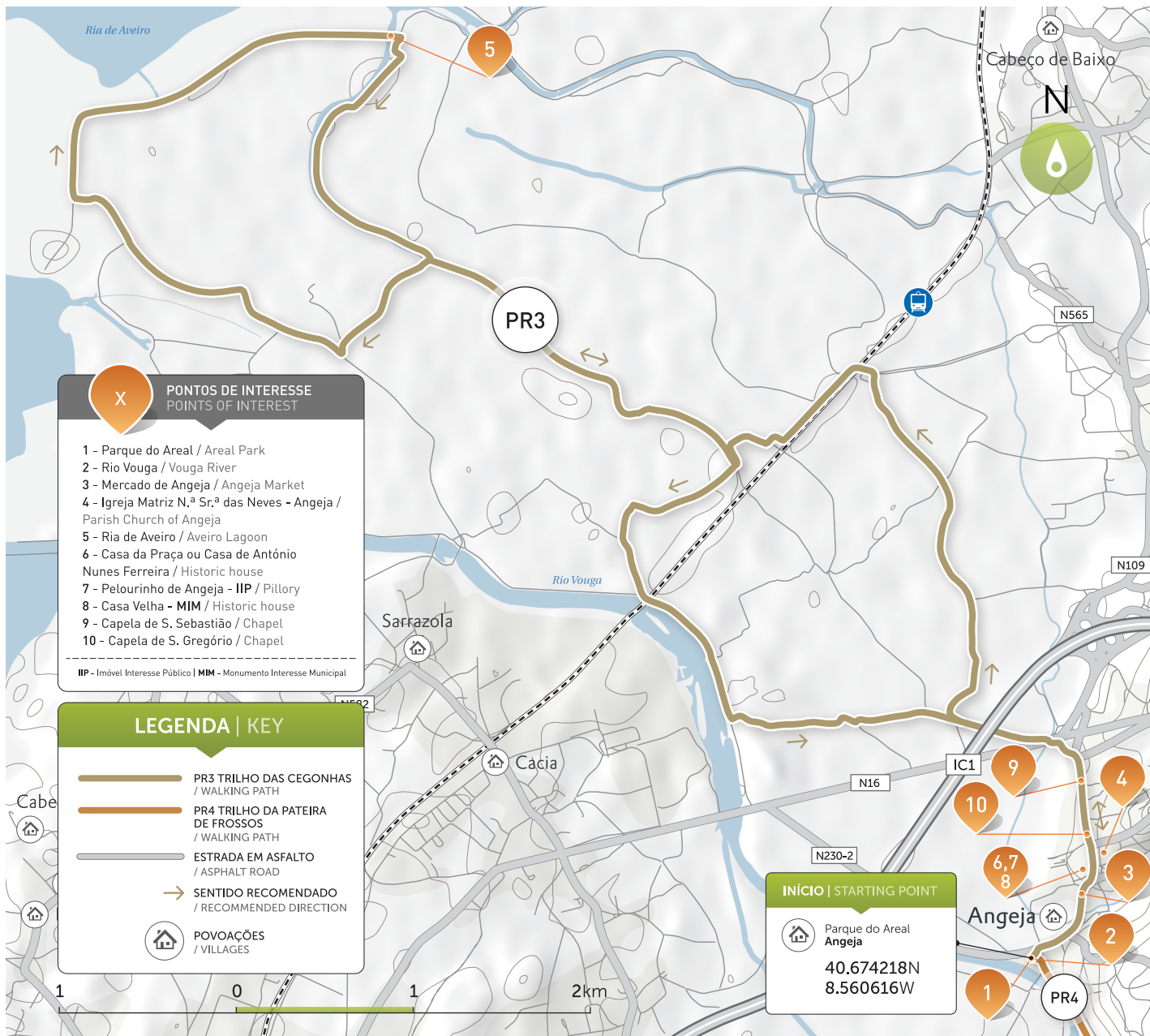
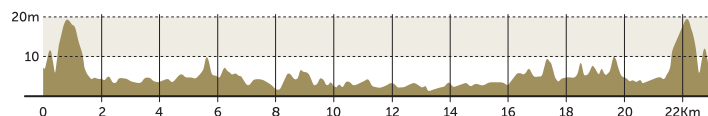
Here, the landscape is dotted with standing stones, and there is both fresh and salt water. This makes for a unique landscape where various types of plants and animals can be observed, the predominant species being the stork. You can also enjoy the "Bocage" landscape, characterised by a mosaic of agricultural fields in a patchwork of hedges and canals, which allow the excess water to drain in the winter and to be retained in the summer.

In these small-scale fields, the indigenous cattle of the region graze, a breed known as marinhoa (which, due to their strength, were used in farming and beach seine fishing).

The trail is 23 km in length, shaped like a figure of eight, and can be divided into two parts: in the first part you can see the rural mosaic consisting of the "Bocage", rice paddies and pastures where storks build their nests; the second part consists of wetland systems that are part of the marshlands, reed and rush beds, where the different species of birds inhabiting this area of the Lower Vouga Lagoon come to feed.

This trail is connected to the Fermelã path, part of Bioria, in the municipality of Estarreja.

**PERFIL DE ALTIMETRIA / GRADIENT PROFILE**



Carta militar (IGEEO / 1:25,000) n.º 174 / SENTIDO RECOMENDADO DO PERCURSO: Contrário aos ponteiros do relógio  
RECOMMENDED DIRECTION OF THE WALK: Counterclockwise

**NÍVEL DE DIFICULDADE / DIFFICULTY LEVEL**

**FÁCIL / EASY**

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil) / The difficulty level is represented by 4 different symbols each of which ranges from 1 (the easiest) to 5 (the most difficult).

 1 adversidade do meio / environmental adversity	 2 orientação / orientation	 3 tipo de piso / type of ground	 2 esforço físico / physical effort
--	-----------------------------------	--	---



Cegonha Branca / Ciconia ciconia

**ÉPOCA ACONSELHADA / RECOMMENDED SEASON**

Este é um percurso recomendado para as estações de primavera, verão e outono. Chama-se particular atenção para o período de inverno, sendo frequente ocorrer cheias, deixando os caminhos inundados. / This route is recommended for Spring, Summer and Autumn. Special attention should be paid to the Winter season, when there are frequent floods that leave the footpaths under water.